

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O fim da cumulatividade

Um dos avanços da reforma tributária é a previsão de um sistema de crédito sem cumulatividade dentro da cadeia produtiva. Isso significa que o imposto pago pelo fornecedor é abatido do imposto devido pelo comprador, até chegar ao consumidor final. Países como França e Irlanda possuem uma restituição mais rápida - apreciada e restituída em até 25 dias, o que permite que a empresa contratante use esses créditos para quitar seus impostos. O texto substitutivo já vem com uma evolução neste sentido - reduz o ressarcimento de 60 para 30 dias - o que para o economista Marcelo Monteiro, da Análise Econômica de São Paulo, traz benefícios importantes neste momento.

Revitalização da Pompéia

Com um projeto de renovação de suas lojas, que tem como objetivo modernizar e ampliar os espaços para os clientes, a Pompéia reinaugura nessa sexta (12), a unidade de Campo Bom. Durante o dia, diversas ações serão realizadas para receber os clientes. Inaugurada há 17 anos, a loja tem sua área de vendas ampliada e recebe um novo layout. O espaço também ganhou um lounge, com cadeiras confortáveis, carregadores de celulares e televisão.

Feira de couros nos EUA

Segundo principal destino das exportações de couros do Brasil, os EUA sediam a feira Lineapelle New York, com a participação de 14 curtumes brasileiros em estandes individuais, nos dias 17 e 18 de julho. A iniciativa tem o apoio do projeto Brazilian Leather, realizado pela parceria entre o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) e a ApexBrasil.

Loja Gang une moda e arte

A Gang irá unir moda e arte no próximo final de semana. A marca de moda jovem irá promover uma ação de customização com o artista Iulian Fleck no sábado (13), das 11h às 17h, na unidade da Rua Otávio Rocha, do Centro de Porto Alegre. Os clientes que comprarem acima de R\$ 100 poderão garantir uma personalização do artista, conhecido por suas criações únicas.

Pix no primeiro semestre

Dados recentes do Banco Central mostram que, no primeiro semestre de 2024, o Pix teve mais de 28 bilhões de transações, o equivalente a mais de R\$ 11 trilhões transacionados. O que reforça o quanto a plataforma se tornou essencial no país, facilitando tanto a vida dos usuários - que não pagam mais taxas para transferir dinheiro - como dos comerciantes, que têm encargos menores do que as maquininhas de cartão, por exemplo.

A nova usina fotovoltaica

A Stihl, recentemente, inaugurou a expansão do Centro de Distribuição, localizado na fábrica de São Leopoldo, e neste prédio foi instalada uma das maiores usinas fotovoltaicas de telhado do Brasil, que será inaugurada neste 12 de julho. São, ao todo, mais de 2,1 mil painéis instalados na cobertura do prédio, que tem 21.600m². Com capacidade total superior a 1 MWp a usina será capaz de gerar até 1,4 GWh por ano. Isto torna o prédio 43 - que abriga o Centro de Distribuição e áreas administrativas - autossuficiente durante todo ano.

Convênio para recuperar empresas

ABDI, Senai e Fiergs firmaram, nesta quinta-feira (11) convênio de cooperação técnica e financeira de R\$ 9,4 milhões para recuperação de pequenas e médias empresas atingidas pelas enchentes. O acordo fará repasse a fundo perdido - ou seja, não precisará ser devolvido -, sendo R\$ 8,5 milhões pela ABDI e R\$ 945 mil pelo Senai-RS. A ação é parte do Recupera Indústria RS e tem o objetivo de atender até 200 empresas. "Nossa preocupação foi ter uma resposta rápida para o setor industrial, principalmente com foco nas PMEs", destaca o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli.

GM de Gravataí produzirá novo modelo em 2026

Unidade gaúcha é considerada a mais moderna e produtiva do País

/INDÚSTRIA

Claudio Medaglia, de Gravataí
claudiom@jcrs.com.br

A General Motors (GM) confirmou nesta quinta-feira um investimento de R\$ 1,2 bilhão no complexo industrial da montadora em Gravataí. O recurso tem como foco a modernização da planta, além de aumentar a capacidade fabril e suportar a produção do novo modelo da fabricante de carros, que será lançado em 2026.

Durante o anúncio, em evento que reuniu executivos da empresa, colaboradores e autoridades, o presidente da GM América do Sul, Santiago Chamorro, lembrou que o novo modelo, cujos detalhes ainda são guardados em segredo, colocará a GM na condição de concorrer em um segmento de mercado não contemplado pela montadora atualmente.

"Estimamos produzir cerca de 80 mil unidades desse produto inédito, com o qual pretendemos disputar fortemente essa fatia do mercado nacional e também exportar", disse o colombiano Chamorro, em português fluente.

Esse é o quarto ciclo de investimentos na unidade desde sua inauguração, no ano 2000. Desde então, já foram produzidos 4,7 milhões de unidades do Celta, Prisma Onix e Novo Onix. Com uma capacidade de entregar 320 mil veículos ao ano, a fábrica de Gravataí produz 240 mil carros atualmente.

Chamorro considera o investimento na planta gaúcha e no



Santiago Chamorro anunciou R\$ 1,2 bilhão em novos investimentos

novo modelo um "pontapé inicial para o futuro" da empresa no Brasil, onde atua há 99 anos.

O vice-presidente da GM América do Sul, Fabio Rua, informou que a aplicação de R\$ 1,2 bilhão na modernização e produção de um novo modelo na fábrica do Rio Grande do Sul é o primeiro desdobramento do ciclo de investimentos anunciado pela empresa para o Brasil no início de 2024. A previsão é de aplicar R\$ 7 bilhões nas unidades do País até 2028.

A unidade gaúcha é a mais moderna e produtiva da GM no Brasil e uma das cinco mais modernas e produtivas da montadora no mundo. E, além da tecnologia, conta com quase 6 mil trabalhadores, sendo 2,4 mil empregados diretos. Outra vantagem competitiva é o fato de agregar 16 sistemistas, sendo 13 deles no próprio complexo industrial de Gravataí.

Ainda durante a cerimônia, o

governador Eduardo Leite exaltou a convicção da empresa no investimento no Estado, mesmo após a catástrofe climática e seus impactos sobre a economia. Ele vê a manutenção do aporte como uma injeção de confiança na superação da crise.

"Diante da calamidade, (a GM) não deu nenhum passo atrás. Pelo contrário, estamos aqui, dois meses e meio após esse evento, com a afirmação da GM de confiança no futuro do Rio Grande do Sul. Porque quem coloca um R\$ 1,2 bilhão é porque confia no futuro desse Estado, na capacidade de trabalho da nossa gente, na resiliência, na força, que vai entregar os resultados para a empresa, que naturalmente tem compromissos, tem valores, que norteiam a sua atuação, mas no final do dia precisa ver resultados econômicos. Então, se investe, é porque confia que terá esses resultados econômicos", concluiu.

SUV compacto é maior aposta para novo veículo

Embora os detalhes do novo modelo a ser lançado pela GM em 2026 ainda sejam guardados em segredo, há sinais de que o veículo a ser fabricado no complexo industrial de Gravataí será um SUV compacto. A empresa vai investir R\$ 1,2 bilhão na modernização da planta.

O Jornal do Comércio apurou que o veículo deve ter dimensões um pouco menores que as da Tracker, o que o coloca em uma faixa de disputa de mercado com os japoneses Corola Cross e Honda HR-V e ZR-V, por exemplo, que

têm feito sucesso entre os consumidores. Em 2026, o novo GM deverá entrar na linha de produção simultaneamente aos dois modelos atualmente produzidos em Gravataí.

"Não temos ainda o nome. Não temos ainda os detalhes desse carro", despistou o presidente da montadora para a América do Sul, Santiago Chamorro. O que o executivo confirmou, durante coletiva de imprensa após o anúncio de investimentos na fábrica de Gravataí, é que o carro será montado sobre a mesma platafor-

ma do Onix e do Onix Plus, e que será movido a combustão interna.

Chamorro observou, ainda, que o modelo, já com faixa de preço estimada, deverá abrir mercados na América do Sul e que há negociações para colocá-lo também em mercados comunitários.

Isso porque o modelo está sendo projetado para atrair um segmento de público em que a GM não está presente. A montadora aposta no sucesso da novidade junto ao público que procura "modernidade e novos estilos".